



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Salvando Vidas Em Neonatologia : Protocolo Multiprofissional De Gerenciamento De Sepse Neonatal Em Uti Neonatal Do Hospital Unimed Santa Helena - São Paulo - Sp

Autores: DENISE ARAÚJO SENRA (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO -SP); DANUZA DA HORA SANTOS RODRIGUES (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); MELISSA MORAES (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); LARISSA AVANZI DA SILVA (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); JAQUELINE SANTOS DE FARIA (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); ISABELA TORTOZA (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); FÁBIO HADDAD (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); HERBERT WALLAUER DE MATTOS (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO - SP); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS BELÉM (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO); MARCELO ANTUNES (HOSPITAL UNIMED SANTA HELENA - SÃO PAULO)

Resumo: Introdução : Evidências atuais demonstram que implementar protocolos assistenciais gerenciados tem impacto favorável na evolução de pacientes internados em unidade de terapia intensiva .Objetivo : Atualizar protocolo de sepse neonatal precoce e fatores de risco conforme recomendações da Anvisa , monitorar a retirada precoce da antibioticoterapia e principalmente inspirados na Surviving Sepsis Campaign e no Instituto Latino Americano de Sepse - responsável pela campanha no Brasil - implementar a prática de Antibioticoterapia na primeira hora após prescrição médica para todos os nossos pacientes : a termo ou prematuros com risco para sepse ou com diagnóstico clínico e ou laboratorial de sepse neonatal e analisar o impacto sobre a mortalidade antes e após implementação deste protocolo pois embora existam avanços no entendimento da fisiologia da sepse na população pediátrica sua mortalidade é elevada e a demora no seu tratamento pode favorecer isto .Material e método : Para validação do protocolo : médicos , enfermeiros , técnicos de informática , equipe laboratorial e o serviço de qualidade foram envolvidos para revisão bibliográfica e criação de mecanismo que permite a aplicação de antibióticos até a primeira hora após prescrição médica. Incluímos os recém nascidos com diagnóstico clínico e ou laboratorial de sepse neonatal nascidos entre 01/01/2014 até 30/07/2014 e comparamos a taxa de mortalidade relacionada a sepse destes pacientes com a mesma taxa de mortalidade do período de 01/01/2013 a 30/07/2013 . Resultados :No período de janeiro a julho de 2013 tivemos 105 pacientes gerenciados com média de mortalidade relacionada a sepse de 4,8 % maior que a média de mortalidade do mesmo período em 2014 onde gerenciamos 143 pacientes com média de mortalidade de 4,1 % . Através dos dados óbitos pelo protocolo observamos que nos últimos 5 meses do período analisado em 2014 não tivemos óbito relacionado a sepse neonatal . Conclusão :A mortalidade por sepse neonatal no país é um importante problema de saúde pública e atuação da equipe multiprofissional no gerenciamento e aplicação de protocolos tem impacto direto na redução da mortalidade neonatal por esta patologia .